Olá, eu sou **Dan Rosseto**.

É um prazer te receber aqui e compartilhar este trabalho com você.
Antes de começar a leitura, gostaria de apresentar alguns avisos importantes.
Agradeço seu interesse na minha obra e desejo uma ótima experiência de leitura!

DIREITOS AUTORAIS E AUTORIZAÇÃO DE USO

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS AO AUTOR!

Esta obra é protegida pela Lei nº 9.610/1998 (Lei de Direitos Autorais) e demais normas aplicáveis. Seus direitos morais e patrimoniais pertencem ao autor, ressalvadas eventuais licenças ou autorizações expressamente concedidas.

A disponibilização do texto para consulta não implica cessão de direitos nem concede licença para reprodução, adaptação, tradução, publicação, distribuição ou representação teatral, quando tais atos dependerem de autorização prévia, nos termos da legislação aplicável.

Solicitações de autorização para montagem teatral, representação pública, adaptação ou realização de leituras profissionais e acadêmicas deverão ser encaminhadas por meio do site do autor.

Também poderá ser solicitada uma cópia do texto em apenas um dos idiomas, sem a marca-d'água. O fornecimento dessa cópia não constitui, por si só, licença ou autorização para utilização da obra.

Qualquer uso deverá respeitar os direitos morais e patrimoniais do autor, conforme a legislação aplicável.

© Dan Rosseto. Todos os direitos reservados!

www.danrosseto.com

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ELAS SÃO DE MATAR

Uma peça de Dan Rosseto

AGNES

CARMEN

ROSIE

GLÓRIA

MANOLO (OFF)

CONSULTE DIREITO AUTORAL

Registrado na Fundação Biblioteca Nacional sob o número 867.141,
livro: 1.689, folha: 297, em 31 de janeiro de 2023.

“Por trás de toda tragédia existe uma terrível comicidade”.

Premiado no PRIO / 2023 – Prêmio de Humor do Fabio Porchat.

A luz acende e revela a sala de um apartamento. Um sofá de três lugares, duas poltronas, mesa de centro (que está afastada), quadros, cortina, vasos maiores com plantas e menores com flores, uma pequena mesa com telefone fixo, um carrinho com garrafas de bebidas e copos; e almofadas de Emoji que destoam da decoração. ***AGNES*** *uma atriz veterana, veste roupa de ginástica colorida e usa luvas de borracha amarelas. Ela está de quatro conversando com o público enquanto limpa o chão com uma esponja e um vidro de amoníaco.*

AGNES– Por trás de qualquer tragédia se esconde também a comédia... Que é tão terrível que dá até vontade de rir... ou de chorar. É claro, que é fácil achar graça depois que a desgraça já cumpriu a sua sentença. Cacete! Eu não sabia que dava tanto trabalho limpar sangue do piso.

Toca o interfone! Ela vai atender. Assim que pega o aparelho já dispara a falar.

AGNES– Rosie, Carmen ou Glória... Se for uma delas, deixa subir: são minhas amigas. *(AO DESLIGAR)* Desde que instalaram essa "porcaria" remota aqui no prédio, é uma novela quando vem gente me visitar. Eles questionam tudo! *(SARCÁSTICA)* Só falta perguntar a senha do Wi-Fi!

AGNES *coloca um tapete no centro do palco, sempre falando com o público.*

AGNES– É que, toda sexta-feira eu reúno minhas melhores amigas para jogar bingo. A gente pega alguma coisa que não usa mais, embrulha e traz. O bingo é só um pretexto para gente se encontrar, falar da vida... E para falar mal de homem, sim! Por que é que a gente ainda gosta dessa fruta podre?! E por falar nisso: eu sou a única casada do grupo. *(ÁCIDA)* "Um casamento feito para durar uma vida inteirinha", disse o padre. *(SARRISTA)* Engraçado... eu não me lembro dessa cláusula do contrato.

A campainha toca! ***AGNES*** *se apressa em atender.* ***CARMEN*** *uma bibliotecária formada em biblioteconomia, entra segurando uma pilha de livros de capa dura.*

CARMEN– *(SIMPÁTICA)* Eu cheguei cedo demais?

AGNES– *(IRÔNICA)* Não! Você só inaugurou um novo fuso horário.

CARMEN– *(RINDO MUITO)* Você estava fazendo ginástica ou faxina?

AGNES– *(DEBOCHA)* E que mulher não está arrumando a casa ou mentindo que está fazendo ginástica? *(ÁGIL)* Entra, Carmencita... E conta logo, o que foi que você trouxe para o nosso bingo?

CONSULTE DIREITO AUTORAL

CARMEN– *(FRIA)* Os melhores romances de assassinato e investigação da Agatha Christie. *(CURIOSA)* O que foi que você separou?

AGNES– *(ASTUTA)* Essas almofadas de Emoji que eu ganhei – ODIEI – e vou repassar antes que elas se acostumem a morar no meu sofá.

CARMEN– *(CHATEADA)* Mas foi eu que te dei!

AGNES– *(SONSA)* Foi!?

***CARMEN** ri, jocosamente, achando graça das luvas de borracha de **AGNES**.*

CARMEN– *(BISONHA)* Você vai ficar vestida com essas luvas, Agnes?

AGNES– É tendência! Eu vou te dar, pronto... Ganhou! Em retribuição as almofadas de Emoji. *(VIVAZ)* Presente trocado não se olha o estado.

***AGNES** passa as luvas para **CARMEN**, que veste e sente um cheiro peculiar.*

CARMEN– *(ABRINDO AS NARINAS)* Que cheiro estranho... o que é?

AGNES– *(SEM PENSAR)* Amoníaco.

CARMEN– *(ASSUSTADA)* Amoníaco?!?

AGNES– *(REPARANDO O ERRO)* Eu falei amoníaco?

CARMEN– FALOU!

AGNES– Foi reflexo.

CARMEN– Reflexo de que?

AGNES– Da minha boca grande! *(FIRME)* Esquece o cheiro, Carmen!

CARMEM– *(NO MESMO TOM)* Não dá para esquecer o cheiro, Agnes!

AGNES– Então finge que é MIRRA! *(ÁGIL)* Eu separei para um dos reis magos levar de presente para o menino Jesus.

CARMEN– *(INSISTE)* Não vem me enganar... Eu ouvi: A-MO-NÍ-A-CO!

AGNES– Se você ouviu, então está óóóótimo. Sinal de que sua audição está em dia. Eu estou precisando trocar o meu aparelho auditivo, porque as pessoas precisam falar comigo GRITANDO para que eu entenda.

CARMEN– *(GRITA)* Mas amoníaco serve para remover sangue!!!

Acorde violento de uma vinheta de suspense!

AGNES– É da minha cachorra que está no cio. A danada está pingando sangue da pepeca, a casa fica parecendo o cenário de um crime.

CARMEN– *(SEDENTA)* Hum, crime... Que tipo de crime?

CONSULTE DIREITO AUTORAL

AGNES– *(TENSA / TOSCA)* “O sumiço da minha dignidade”. *(EMENDA LIGEIRA)* Eu já falei que é da minha cadelinha!

CARMEN– *(CURIOSA)* E desde quando você tem uma cachorrinha?!

AGNES– *(SÉRIA)* Eu vi a pobrezinha perdida rua – uma PUG – linda. Ela me olhou com aquele olho arregalado... *(IMITANDO A FUÇA DA CADELA)* Bem assim ó! E eu olhei para ela... foi paixão à primeira vista.

CARMEN– *(FELIZ)* Ai, que graça, Agnes! *(LIGEIRA)* E onde ela está?

AGNES– *(ÁGIL)* Na creche, sendo adestrada.

CARMEN– *(INVENTANDO)* Numa sexta feira a noite?!

AGNES– *(DESPISTA)* Ela está por aí... É que ela é muito problemática, não gosta de gente. Ela se mija toda e mija na pessoa, um caos.

CARMEN– *(INCOMODADA)* Eu continuo MUITO desconfiada de você.

AGNES– *(ATACA SEM DÓ)* Carmen, eu usei amoníaco para descolorir o meu cabelo... *(CONCLUSIVA)* Por isso, você sentiu o cheiro.

CARMEN– *(CERTEIRA)* Mas está a mesma cor da semana passada.

AGNES– *(ESQUIVANDO-SE)* Estou falando dos cabelos de baixo! Você vai querer olhar dentro da minha calcinha para ver como ficou!?

CARMEN– *(MATREIRA)* Não! Vai que eu gosto...

AGNES– *(SE FAZENDO DE SONSA)* Da cor?

CARMEN *sorri, libidinosa, tentando disfarçar um possível interesse na amiga.*

CARMEN– *(ESPERTA)* Não tinha um tapete aqui?!

AGNES– *(MUDA DE ASSUNTO RAPIDAMENTE)* Agora eu quero saber de você... Como está o seu trabalho lá na biblioteca?

CARMEN– Um silêncio! *(PAUSA)* Eu sou muito grata pela minha rotina.

AGNES– As luvas ficaram ótimas, ornou com a sua roupa. *(ALFINETA)* Eu reconheço uma solteirona só de bater o olho... Elas têm fixação em combinar tudo: os sapatos, o cinto, a bolsa, brinco, maquiagem... É tanta harmonia que a pessoa vira uma paleta de cores ambulante. Um LUXO!

CARMEN– *(CONSTRANGIDA)* Mas você não acha que as meninas vão ficar enciumadas “se” souberem que você me deu um presente?

AGNES– Para de pensar nos outros, filhinha... *(ACONSELHANDO)* Se você soubesse a rapidez que vão te esquecer quando você morrer, não ficaria pensando no que vão pensar das suas atitudes.

CARMEN *sorri sem mostrar os dentes, meio tímida, meio tosca.*

CONSULT DIREITO AUTORAL

AGNES– *(AMIGA)* Você devia sorrir mais vezes, sabia?! Eu só aprendi a rir depois dos cinquenta anos e foi meio no susto.

Toca o interfone! ***AGNES*** *se assusta, mas corre ligeira para atender.*

AGNES– AI-QUE-SUSTO!!! *(NO INTERFONE)* Rosie ou Glória! Se for uma delas, deixa subir que são minhas amigas... por incrível que pareça.

AGNES *desliga o interfone e serve-se de um destilado sem gelo.*

AGNES– Esses porteiros devem me achar uma destrambelhada, mas se a gente for responder tudo que eles perguntam, perde a metade da vida. Parece inquérito! *(ACELERADA)* Quer beber alguma coisa, Carmencita?

CARMEN– Mas a gente sempre espera as meninas para brindar...

AGNES– *(FIRME)* Meu amor, hoje eu preciso! *(CURIOSA)* Vem cá, você continua caçando encrenca... digo “homens”, naquele aplicativo?

CARMEN– *(ENVERGONHADA)* Sim.

AGNES– Como é que é o nome do aplicativo que você está usando?

CARMEN– “Calma Que Vai” *ou* “Match Madura” *ou* “Calma que Vai”.

AGNES– *(LIBIDINOSA)* Eles mostram tudo nas fotos?

CARMEN– Tipo nudes?!

AGNES– Eu não tenho estômago para certas paisagens. Um exemplo... “Piroca de velho”... *(DETALHANDO)* Um saco enrugado, despencando até o joelho, parecendo um pescoço de frango.

CARMEN– *(CONFESSANDO)* Às vezes, eu também mando!

AGNES– Safadinha! *(CURIOSA)* O que é que você manda?

CARMEN– Ah... Só partes do corpo: barriga, pé, orelha...

AGNES– Isso tá parecendo ingrediente para feijoada... Tem que mandar de corpo inteiro, com pouca roupa. Se quiser eu faço umas bem bonitas e você já fica com várias para sair disparando... Sem mostrar o rosto.

CARMEN– *(SEGREGANDO)* Não, não, não... Eu conheci um “rapaz” e desde então eu estou só com ele: FIEL.

AGNES– Fiel é foda! *(ÁGIL)* Conheceu nesse aplicativo? Não me diga!

CARMEN– *(TÍMIDA)* Mas ele está cumprindo pena num presídio.

AGNES– Que delícia, Carmen! E você já fez uma visita íntima?!

CARMEN– Não! Deus me livre... O cara é muito influente lá dentro, tem celular e tudo... A gente só conversa assim, pelo WhatsApp.

AGNES– Relacionamento a distância é maravilhoso: a saudade mantém o amor vivo e a distância mantem a paz! Continue assim, vai durar anos!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

CARMEN– *(SEGREGANDO)* Nós ficamos noivos na semana passada!

CARMEN *bate palmas felicíssima.* ***AGNES*** *percebe a amiga se contorcendo no sofá, cruzando suas pernas e batendo os dois pés no chão. Ela questiona!*

AGNES– Você não está se masturbando na minha frente, está?!

CARMEN– *(ENVERGONHADA)* Não...! Nunca...! É que eu estou com muita vontade de urinar. *(LIGEIRA)* Eu posso usar a sua toalete?

AGNES– Você já sabe onde é, fique à vontade! *(LEMBRANDO)* Use o do meu quarto, que o banheiro do corredor está em obras!

CARMEN *sai para o banheiro.* ***ROSIE*** *entra sem tocar a campainha. A mulher – que é formada em direito e exerce a função como advogada de porta de cadeia – trás seus mimos num nécessaire e já adentra o local, irritadíssima.*

ROSIE– Óh! Eu não tive tempo de passar em casa, então juntei umas maquiagens vencidas que estavam perdidas no carro e montei um kit.

AGNES– *(ÁGIL)* Boa noite, para você também, doutora Rosie Delacroix.

ROSIE *analisa* ***AGNES*** *dos pés a cabeça, fiscalizando a roupa da amiga.*

ROSIE– Queen, você não passou da idade para usar essa roupa?!

AGNES– Se eu não usar, eu vou deixar de ter a idade que eu tenho?

ROSIE *tira os sapatos e deixa em qualquer lugar, folgadíssima. Ela deixa o seu mimo para o jogo de bingo em cima de uma mesinha lateral e já dispara a falar.*

ROSIE– *(IRADA)* Hoje eu não estou boa!

AGNES– Empatamos... porque eu também estou péssima, Rosie.

AGNES / ROSIE– *(JUNTAS)* O que aconteceu?

AGNES / ROSIE– *(JUNTAS)* Fala primeiro!

AGNES / ROSIE– *(JUNTAS)* Você!

Elas respiram fundo, irritadas! ***ROSIE*** *decide desabafar enquanto passa batom.*

ROSIE– *(SOFRE)* Eu me olho no espelho e não me vejo mais. Quem eu sou? O que eu quero? Eu só penso em trabalho... Ele me consome dia e noite. Eu não consigo realizar tarefas cotidianas, como: aplicar máscara de fezes de rouxinol. *(VIL)* Na minha geladeira só tem água e canetinha.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

AGNES– *(SINCERA)* Ai, para com isso! Você está ótima: linda de viver.

ROSIE– Você está querendo me agradar, isso nem combina com você

AGNES– Eu posso te passar o contato do meu personal... Podia!

ROSIE– *(CORTA **AGNES**)* Essa semana eu perdi dois quilos... *(TEMPO BREVÍSSIMO)* De massa encefálica! *(INDIGNADA)* Mas foi culpa de um boy magia que me encantou e depois virou abóbora!

AGNES– *(IMRESSIONADA)* Eu nunca te vi sofrendo por um homem!

ROSIE– Nem EU! Eu demorei para me entregar... E o filho da mãe vem e me passa um golpe?!

AGNES– Relaxa, que isso se chama "seleção natural do universo".

ROSIE– Um imbecil que trabalha comigo no escritório me disse sem o menor pudor: "Você está esbanjando saúde". Eu respondi: "Sim, querido! Eu engordei, mas não foi comendo na sua casa". Eu olhei bem na cara dele e falei: "Vem cá, isso aí é importunação sexual". Sabe o que ele respondeu? *(IMITANDO O TAL)* "Como assim tia... Eu te fiz um elogio".

AGNES– Se ele falasse "tia" para mim, eu perdia o meu réu primário.

***AGNES** abastece o seu copo e beberica mais: ansiosa e preocupada.*

ROSIE– *(SÉRIA)* Eu marquei uma consulta com o nutrólogo da Sabrina Sato, caríssimo. Na hora de preencher a ficha, começou assim: "IDADE". Eu respondi: "Ah! Meu amor, não se pergunta a idade de uma mulher".

AGNES– Vai se acostumando... Idade não é ofensa, é biografia.

ROSIE– A próxima pergunta foi: "PESO"? Eu respondi: "quarenta e oito anos". *(FIRME)* Não que seja uma questão perguntarem a minha idade.

AGNES– O problema é o "tom", porque idade não diminui o nosso valor.

ROSIE– É sobre isso, Agnes! *(EMENDA)* Eu já aproveitei e marquei uma intervençãozinha... de nada. *(LISTA)* Harmonização facial, aplicação de toxina botulínica, preenchimento com ácido hialurônico, peeling químico, drenagem, criolipólise, radiofrequência e preenchimento onde precisar... *(FINALIZA COM O BORDÃO)* Porque eu sou forte... eu enfrento!

AGNES– *(CRIANDO UMA TEORIA HIPOTÉTICA)* Deviam inventar uma pílula do dia seguinte para a comida. Você come o que quiser, engole um comprimidinho e não engorda nada do que comeu.

***AGNES** entrega o copo para a amiga que aceita prontamente, mas não bebe.*

ROSIE– Quantas calorias tem isso aqui? *(SEM ENTENDER)* Ih, a gente sempre espera as meninas... Isso nunca aconteceu. Está tudo bem?!

AGNES– *(SÉRIA)* Amiga, hoje eu preciso de vocês – de VOCÊ – mais do que nunca... Aconteceu um negócio terrível!

COPYLEFT DIREITO AUTORAL

ROSIE– *(ESPERTA)* Não tinha um tapete aqui?

CARMEN *vem do banheiro (colocando a luva de borracha) e não percebe que a barra da sua saia ficou presa no cos e está mostrando parte da sua bunda.*

CARMEN– *(VENCIDA)* Agnes! *(FORTE)* A sua privada está entupida.

ROSIE– A gente descobre quem é forte quando a privada entope.

CARMEN– Mas eu só fiz xixi! Noventa e cinco por cento é água.

AGNES– *(EXPLICANDO)* Tem um balde ao lado do lixo. Volta lá, enche o balde com água da pia e joga de uma vez na privada; que desentope.

ROSIE– Não pode usar o banheiro? Eu tomo um diurético power.

AGNES– O do meu quarto está liberado. *(LEMBRA)* Esse do corredor está em reformas, impossível de usar. *(PARA* ***CARMEN****)* Você não abriu a porta do banheiro do corredor, abriu?

CARMEN– *(ÁGIL)* Não! Eu fui até o seu quarto e usei o de lá...

ROSIE– Mas se ela entupiu o banheiro do seu quarto, a gente vai ter que usar esse mesmo... O do corredor.

AGNES– *(FIRME)* O do corredor NÃO!!! *(SÉRIA)* Está em OBRAS!

ROSIE– Oquei, eu seguro o xixi! Mas eu tenho pavor de obras! *(SECA)* Quer desejar alguma coisa para um inimigo, deseje uma obra.

CARMEN *que tem mania de organização, vai recolher os sapatos deixados por* ***ROSIE****, quando olha para os sapatos de* ***AGNES*** *e dá um grito agudo!*

CARMEN– *(ANALÍTICA)* Agnes! Isso no seu sapato é... sangue?

Acorde violento de uma vinheta de suspense!

CARMEN– *(CÍNICA)* Não vai me dizer que é da genitália da cachorra!?

AGNES– Hiper foco, agora?! Eu só falo na presença de um advogado.

ROSIE– *(TIRA UM CARTÃO DO BOLSO)* Eu posso te representar. Não me esconda nenhum detalhe.

AGNES– *(PARA* ***CARMEN****)* Vai logo jogar o balde de água na privada!

CARMEN– Eu vou, mas quando eu voltar... Eu quero saber de tudo.

ROSIE– *(CRUEL)* Vai logo, embuste! Carmen, aproveita e abaixe essa saia que nem toda bunda nasceu para ser atração turística.

CARMEN *fica tímida, arruma sua saia e deixa cena.* ***AGNES*** *confessa!*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

AGNES– *(APAVORADA)* Rosie, eu matei um homem!

Acorde violento de uma vinheta de suspense!

ROSIE– *(INCRÉDULAMENTE INCRÉDULA)* O que foi que você fez?

AGNES– *(PALAVRA POR PALAVRA)* Eu-matei-um-homem!!!

ROSIE– *(INTERESSADA)* Matou de matar?!

AGNES– Para de fazer pergunta difícil Rosie, que o meu cérebro ainda está carregando o conflito.

ROSIE– *(SUSSURA)* Que loucura! Eu não julgo, eu provavelmente faria o mesmo, dependendo da situação... Por que você fez isso, Agnes?

AGNES– A pergunta não é porque, mas QUANDO eu fiz.

ROSIE– *(CURIOSA)* E quando foi?

AGNES– Um pouco antes de você chegar.

Acorde violento de uma vinheta de suspense!

ROSIE– *(FIRME)* E quem é esse homem?

AGNES– Um cretino, estúpido, grosso, cafajeste, machista, desprezível.

ROSIE– Genérico demais, todos são assim. Eu trabalho com nomes.

AGNES– Pablo! Ele é o meu personal. *(CORRIGE)* Quer dizer, era!

ROSIE– *(INDIGNADA)* Você queria me indicar um defunto para me dar aulas? Grande amiga você, né... Fucking bitch!?

AGNES– *(FIRME)* Rosie, foca no meu problema, por favor!

ROSIE– Oquei, voltando para a skin profissional! *(ADVOGADA SÉRIA)* Agnes, mas porque você fez isso... Ele exagerou na prancha?

AGNES– *(CHOROSA)* Rosie, minha grande amiga do coração, escuta uma coisinha... *(GRITANDO ABAFADO)* O corpo dele ainda está aqui!

Acorde violento de uma vinheta de suspense! ***CARMEN*** *aparece sorrateira.*

CARMEN– *(CÍNICA)* Eu estou esperando uma explicação satisfatória!

AGNES– *(NERVOSA)* É a minha cachorra que está no cio...

CARMEN– *(CORTANDO)* Acontece que não tem nenhum bicho neste apartamento! Eu procurei comida para animais nos armários e nada.

AGNES– Carmen Regina, você mexeu nas minhas coisas, sua vaca?!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ROSIE– Eu estou mega confusa: é vaca, cadela. Alguém me explica!?

CARMEN– *(ATACA)* De quem é o sangue que você estava limpando quando eu cheguei? É o mesmo que está impregnado no seu sapato? É!

Toca o interfone! As três se assustam. ***AGNES*** *atende e já dispara a falar.*

AGNES– Se for a Glória pode deixar subir, é minha AMIGA!!! Mas se for a polícia federal, investigador, BOPE – não deixa passar da portaria!!!

AGNES *desliga, esbaforida.* ***ROSIE*** *serve um drink para cada amiga.*

CARMEN– *(PARA* ***AGNES****)* O que você está escondendo da gente?

ROSIE– Da gente não, girl: de você... Porque ela já me contou tudo.

AGNES– *(REVELA COM CALMA)* Carmencita, eu fiz algo TERRÍVEL!

A campainha toca! Elas se assustam mais uma vez. E ficam muito surpresas.

CARMEN– *(SEM ENTENDER)* Como foi que ela subiu tão rápido?

ROSIE– Crossfit na escada! Eu faço chorando, mas eu enfrento.

AGNES– *(PRÁTICA)* Antes de abrir, vamos espiar pelo olho mágico!

AGNES *corre para a porta e suas amigas vão atrás. A campainha continua insistente! Elas tentam olhar todas juntas pelo olho mágico, mas se esbarram.*

AGNES– Não precisamos envolver mais uma pessoa nessa história.

CARMEN– *(CHORAMINGA)* Mas eu nem sei o que está acontecendo!

ROSIE– *(FRIA)* Carmen, você é uma testemunha importantíssima.

CARMEN– *(SÔFREGA)* Mas eu não vi nada!

GLÓRIA– *(DE FORA)* Abre para mim...

ROSIE– *(AMEAÇA)* A partir do momento que você ouviu dizer, mesmo sem ter presenciado o fato; já pode ser intimada a depor.

AGNES *abre a porta!* ***GLÓRIA*** *entra carregando vários pacotes que cobrem o seu rosto. Ela é telefonista aposentada e atualmente trabalha como arrumadora de pinos de boliche. A mulher está com um vestido vintage xadrez vermelho sangue; e carrega o seu tricô (na bolsa), para tricotar durante o encontro.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

GLÓRIA– *(FACEIRA)* Eu pensei que estava tocando na porta errada.

AGNES– O prédio é um por andar, só tem a minha porta, amor.

CARMEN– *(SURPRESA)* Nossa, amiga... Quanta coisa você trouxe.

ROSIE– *(PREOCUPADA)* É tudo para o nosso bingo, Glória?

GLÓRIA– *(MATREIRA)* Eu fiz uma limpa daquelas na minha despensa.

*Elas ajudam **GLÓRIA** com os pacotes. A mulher está de olhos fechados e usa um colar cervical que a imobiliza para algumas ações mais rápidas.*

GLÓRIA– *(ANSIOSA)* Quando vocês começarem a cantar, eu abro os olhos! *(TEMPO)* Vai, já podem! CANTEM!

*As três amigas se entreolham sem entender nada. **GLÓRIA** abre os olhos e se frustra ao perceber que não há uma surpresa de aniversário para ela.*

GLÓRIA– *(FRUSTRADA)* Ah, não... Eu me atrasei só para dar tempo de vocês arrumarem a festinha... Hoje é o meu aniversário! *(TEMPO)* Não tem nenhuma surpresa...?! Esqueceram que eu estou fazendo 50 anos?!

ROSIE– *(GAGUEJA)* Como esquecer um aniversário...?!

CARMEN– *(RÁPIDA)* A surpresa era justamente essa.

GLÓRIA– *(LÉPIDA)* Qual?!

AGNES– Não ter surpresa para que você estranhasse.

GLÓRIA– Vocês são muito boas comigo... Eu tenho tido dias péssimos. *(ESPERTA)* Não tinha um tapete aqui?!

AGNES– *(CORTANDO SECO)* O que aconteceu amiga?

GLÓRIA– *(DESABAFA)* Meus filhos!

CARMEN– *(RAIVOSA)* Eles tentaram quebrar o seu pescoço?

***GLÓRIA** aponta para o colar cervical e tenta explicar.*

GLÓRIA– *(CONFESSA)* Isso foi um acidente lá no boliche. Não é todo mundo que espera eu terminar de colocar os pinos de pé.

ROSIE– *(QUESTIONA)* Isso foi uma bolada?

GLÓRIA– *(CERTEIRA)* Da mais pesada!

CARMEN– *(EMPÁTICA)* Você realmente precisa desse emprego?

GLÓRIA– *(CONFESSA)* Completa o orçamento lá em casa... A gente anda numa pindaíba que estamos reciclando até ar que a gente respira.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

CARMEN– *(FIRME)* Nem todo mundo tem o privilégio de viver numa cobertura de trezentos metros quadrados num bairro nobre da cidade.

AGNES– Trezentos e cinquenta! Mas eu não chamo isso de sorte e sim de puro talento... Eu trabalhei muito para conquistar as minhas coisas.

ROSIE– *(QUESTIONA)* O que foi que os seus filhos fizeram dessa vez?

GLÓRIA– *(DEPRIMIDA)* Voltaram a morar comigo.

CARMEN / ROSIE / AGNES– *(INCRÉDULAS)* Os dois?!

GLÓRIA– O caçula já estava passando um tempo com a mulher e o meu netinho, mas decidiu ficar de vez. O mais velho, quando soube, se mudou de mala e cuia. O meu apartamento só tem dois quartos, então eu cedi o meu para o Juan... Ele exigiu o meu quarto, que é o maior.

AGNES– Juan é aquele rapaz que vivia se metendo em confusão?

GLÓRIA– O próprio! Agora ele está trabalhando com ginástica.

CARMEN– *(ANIMADA)* Um bom emprego, amiga!

GLÓRIA– *(REVOLTADA)* Ele assistiu uns vídeos na internet, agora está enganando umas tontas que pagam uma fortuna por uma hora de “aula”.

ROSIE– E o outro filho... Continua encostado em você?!

GLÓRIA– Come e dorme, o dia todo... Minha nora não lava uma louça! Até o papel que eles limpam o rabo eu preciso jogar dentro do cestinho.

CARMEN– *(EMPÁTICA)* Que situação chata, meus sentimentos!

AGNES– Você está dividindo o quarto com o mais velho, não é?!

ROSIE– O folgado devia estar no sofá da sala!

GLÓRIA– *(REVELA)* Eu é que me mudei para a despensa.

AGNES– Por livre e espontânea vontade ou forçada por essa gangue?

GLÓRIA– *(DEFENDE-SE)* Eu sou mãe.... E “mãe é mãe”.

ROSIE– *(CONVICTA)* Põe essa gente para correr, Glória.

GLÓRIA– *(FIRME)* São meus FILHOS!!!

ROSIE– *(NO MESMO TOM DA AMIGA)* E daí?

CARMEN– *(DEFENDE)* E daí Rosie, que um filho é a continuidade de uma mulher. Não dá para botar todo mundo na rua sem ter para onde ir.

ROSIE– Que belo discurso, Carmen! Mas eu nem prestei atenção.

AGNES– *(PRAGMÁTICA)* Se fosse comigo eu matava!

Acorde violento de uma vinheta de suspense! As amigas discutem, de leve.

GLÓRIA– *(APAZIGUANDO)* Não vão brigar por minha causa, por favor.

ROSIE– Não é por sua causa... Eu sou uma advogada!!! Eu não me dou por vencida enquanto eu não der a última palavra numa discussão.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

GLÓRIA– *(MATERNAL)* Uma mãe é capaz de tudo por um filho.

AGNES– *(DEBOCHADA)* Até passar atestado de trouxa, né querida...?!

GLÓRIA– *(FIRME)* Você fala assim por que não teve filhos, Agnes.

CARMEN– Ela só estava sendo empática com você, Glória.

AGNES– *(MADURA)* Não tive por que não quis, eu decidi me priorizar.

GLORIA– Só quem botou filho no mundo é que pode opinar, Carmen. *(PARA TODAS)* É muito fácil dizer como uma mãe tem que agir na educação de um filho... *(FIRME)* Mas só quem vive na pele é que sabe.

CARMEN– *(EXPLICA)* Eu não tive filhos por que ainda não aconteceu...

ROSIE– Porque você se acha virgem! Pronto falei, estou mais leve.

AGNES– E pelas vias que você faz sexo é impossível engravidar.

GLÓRIA– *(CURIOSA)* Que vias?

ROSIE– *(ÁGIL)* Ela só deixa entrar pelos fundos, na portinha de trás.

GLÓRIA– *(CONFUSA)* Que portinha de trás?

AGNES– *(INDIGNADA)* Ah, não!!! Pelo amor de Deus, Glória!

ROSIE– *(SARCÁSTICA)* O “abraça piroca”.

AGNES– *(PERNÓSTICA)* O “anel aromático”.

***GLÓRIA** pergunta sem som, articulando bem se elas estão falando do “ânus”. **AGNES** e **ROSIE** confirmam matreiras e **CARMEN** assente com a cabeça.*

GLÓRIA– *(ATÔNITA)* É verdade?

CARMEN– *(TRANQUILA)* Eu já me acostumei...

AGNES– *(CURIOSA)* Mas você sente prazer?

GLÓRIA– *(LÉPIDA)* E não dói?

CARMEN– Um pouquinho. *(LEVE)* Mas sabe aquela dor gostosinha?!

AGNES– Dói! Ainda mais se o visitante for bem-criado... Me falaram.

CARMEN– Mas tem muitos produtinhos para ajudar na hora agá.

AGNES / ROSIE / GLÓRIA– Como assim!? / Produtinhos?! / Quais?!

CARMEN– Vocês que se dizem tão escoladas e eu que vou ter que dar uma aula sobre isso? *(DETALHA)* Bom, tem tantos “lubs”...

AGNES / ROSIE / GLÓRIA– *(CONFUSAS)* LUBS?!

CARMEN– *(ÁGIL)* Lubrificantes.

AGNES / ROSIE / GLÓRIA– AAAAAAHHHHHH!!!!!

CARMEN– Tem uns que esquentam, dão choquinhos... Tem com gosto de doce de leite, morango... É importante dar uma ajudinha.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

AGNES– E depois de uma certa idade a gente fica mais ressecada. Não que seja o meu caso, é bom que fique bem explicado... Me falaram!

ROSIE– *(CONFESSA)* Um namoradinho me pediu para experimentar. Mas eu guardo péssimas lembranças que eu não pretendo compartilhar.

GLÓRIA– *(PARA **AGNES** E **ROSIE**)* Vocês duas também fazem isso?

AGNES / ROSIE– *(FIRMES)* E você não? / E você nunca?

***AGNES**, **ROSIE** e **CARMEN** aguardam a resposta de **GLÓRIA**.*

GLÓRIA– *(TENSA)* Eu sinto dor até para evacuar.

CARMEN– Eu fiz uma promessa de me manter virgem até o casamento.

AGNES– Virgindade não é só o hímen, isso é pura invenção da igreja.

CARMEN– Mas o tempo foi passando e a "promessa" virou fetiche.

GLÓRIA– *(LASCIVA)* Quer dizer que você nunca...?

CARMEN– Nunca!

GLÓRIA– *(ACONSELHANDO)* Libera isso logo, Carmen.

ROSIE– *(PERVERTIDA)* Ela condenou a xana dela à prisão perpétua.

AGNES– E sem visitação! *(FOFOCA)* Mas por pouco tempo, porque ela está noiva! *(RECEOSA)* Podia falar, Carmencita?

CARMEN– *(PARA **AGNES**)* Boca de sacola!

AGNES– *(IGNORANDO)* Eu serei a celebrante.

GLÓRIA– *(ANIMADA)* Posso levar as alianças?

ROSIE– Que casamento é esse que eu fui não consultada, muito menos convidada! *(ÁGIL)* Noiva de quem? Cadê o anel? Quem é o dito cujo?

GLÓRIA– Agora conta, Carmen! Vai guardar segredo da gente!?

***CARMEN** faz certo suspense, mas decide revelar para as suas amigas.*

CARMEN– O nome dele é Raul... Ele é alto, mas tão alto que preenche uma porta. Parece artista de TV... Eu vi uma vez só, de relance... O Raul me mostrou a pintinha que ele tem no tornozelo. *(TEMPO BREVE)* Mas ele está cumprindo pena no oitavo DP por assalto a banco.

ROSIE– *(REFLEXIVA)* Raul? Eu tenho tantos clientes naquele pulgueiro, estou lá quase todo dia. Mas Raul, com esses detalhes e assaltante de banco eu não estou me lembrando. *(FINA)* Mas eu vou investigar, sis.

AGNES– Faça isso, amiga! O que mais tem é lobo em pele de cordeiro.

*Elas bebem! **CARMEN** conversa com **GLÓRIA** separadamente.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

GLÓRIA– *(FELIZ)* Parabéns pelo noivado... Eu fiquei feliz demais.

CARMEN– Valeu a pena selecionar. Eu encontrei o homem ideal...

GLÓRIA– Sabe que você falando do carinha, a descrição me lembrou o meu filho, Juan. *(LAMENTA)* Mas ele não está preso... eu bem que gostaria que ele estivesse. Aliás, ele bem que merecia um corretivo.

CARMEN– *(REALIZADA)* Deus estava preparando tudo, eu finalmente encontrei um varão para seguir comigo a estrada da vida.

GLÓRIA– *(CONFUSA / INTERESSADA)* Ele tem um varão?!

CARMEN– Nãããooo!!! *(EXPLICA)* Varão é sinônimo de homem maduro, bom caráter, viril e um servo de Deus.

GLÓRIA– *(DESANIMADA)* Que tédio!

GLÓRIA *pega seu tricô.* ***AGNES*** *e* ***ROSIE*** *conversam separadamente.*

ROSIE– (*APRESSADA)* Onde ele está?

AGNES– No banheiro!

ROSIE– *(DESVENDA)* Então a reforma é desculpa para isolar o local?

AGNES– *(ÁGIL)* Sim! Eu precisava sumir com o Pablo. Então eu enrolei-o no tapete da sala e deixei lá para pensar no que fazer.

CARMEN *e* ***GLÓRIA*** *conversam separadamente.*

CARMEN– Eu preciso te contar um segredo tão secreto, que se você contar, deixa de ser um segredo. E se mais alguém souber: FERROU!!!

GLÓRIA– *(MEXENDO AS AGULHAS LENTAMENTE)* Que segredo tão secreto é esse, que até o próprio segredo parece ter segredo?

AGNES *e* ***ROSIE*** *conversam separadamente.*

ROSIE– *(INCRÉDULA)* Você enrolou no tapete?!

AGNES– Você mesma reparou que eu troquei, assim que você chegou.

ROSIE– É que eu sou muito esperta, são anos de prática, miss drama!

AGNES– *(TENSA)* Eu queria te mostrar o corpo!

ROSIE– Ai, mostra! *(EXCITADA)* Chega me dar comichão na gulosa.

AGNES– *(LIGEIRA)* Eu acho que ele é o filho mais velho da Glória!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

Acorde violento de uma vinheta de suspense! ***ROSIE*** *fica atônita!*

ROSIE– Em que ralé você se meteu para conhecer o filho dela!?

AGNES– *(FIRME)* Ele é o meu personal!

ROSIE– *(IRÔNICA)* Aquele que aprendeu a dar aula por vídeo e está enganando umas "trouxas"?

AGNES– *(SÃ)* O safado tem vários vídeos íntimos meus gravados! Ele começou a me chantagear, pedindo dinheiro.

ROSIE– E você deu? Porque se você dá uma vez, eles querem mais.

AGNES– *(TRÁGICA)* Ele ameaçou envolver o meu marido!

Estamos com ***CARMEN*** *e* ***GLÓRIA****. A última tricota no ritmo da fala da amiga.*

CARMEN– *(FRIA)* Quando eu cheguei a Agnes estava limpando sangue do piso, olha. Depois eu notei vestígios no sapato dela, olha. *(CONCLUÍ)* Eu acho que ela matou o marido e escondeu o corpo... Onde?

Acorde violento de uma vinheta de suspense! Estamos com ***ROSIE*** *e* ***AGNES****.*

AGNES– *(DEFENDE-SE)* Foi um acidente! Eu estava tentando pegar o celular dele, para ver os vídeos, se era verdade. Então o aparelho caiu no chão e ele ficou furioso: "VOCÊ QUEBROU, SUA PIRANHUDA". *(DETALHA)* Como ele é muito grande, eu coloquei umas gotinhas na bebida dele... Para ele apagar. *(CRUEL)* Aí, quando ele se abaixou, eu peguei um alteres e dei com toda força na cabeça dele.

ROSIE– *(INTERROGANDO)* Quantos quilos?

AGNES– *(EXPLICA)* Sei lá... acho que cem no máximo.

ROSIE– *(ORGULHOSA)* Caraca, Agnes!!! Você está aguentando pegar esse peso todo no BRAÇO?! Tá de parabéns...

AGNES– Ele pesa cem quilos. O alteres foi de dois, é o que eu aguento.

ROSIE– Gatona, vamos entrar com suplementação para ganhar massa! *(INDAGA)* Mas vem cá, cadê o seu marido?

AGNES– O Manolo está viajando a trabalho, ele volta amanhã cedo.

ROSIE– Menos-mal! Assim dá tempo para gente elaborar o que fazer.

Estamos com ***GLÓRIA*** *e* ***CARMEN****.* ***GLÓRIA*** *tricota de forma ligeira, trêmula.*

GLÓRIA– A gente tem que dar o fora daqui! Antes que a coisa piore.

CARMEN– Mas a gente não pode sair assim, elas vão desconfiar.

CONSULTE O DIRETO AUTORAL

GLÓRIA– *(SÉRIA)* Vamos começar o jogo, assim a gente vaza rápido.

CARMEN– *(ÁGIL)* Isso! Vamos sair de fininho após a primeira partida.

*Estamos com **ROSIE** e **AGNES**.*

AGNES– Vamos apressar o jogo e despachamos as duas, assim eu e você temos tempo suficiente de nos livrar do corpo sem deixar vestígios.

ROSIE– Na-na-ni-na-não! Nós precisamos de álibis... Enquanto o bingo corre a gente pensa no que fazer, com a ajuda delas. *(SÓRDIDA)* Quem vai desconfiar de quatro mulheres tão...?

AGNES– Vividas!

ROSIE– *(VIVA)* Espertas! A gente vai se safar, confia em mim.

AGNES– *(ÁGIL)* O problema é que eu não confio em mim!

ROSIE– Coragem, Agnes! Se inspira na mãe aqui... *(FINALIZA COM O BORDÃO)* Porque eu sou forte... eu enfrento!

*As quatro amigas voltam ao convívio. **ROSIE** logo puxa o assunto do bingo.*

ROSIE– *(APRESSADA)* Vamos começar a jogatina ou não?

CARMEN– Foi só para isso que viemos, depois nós vamos embora.

ROSIE– Mas ir embora por quê? A noite só está começando.

GLÓRIA– *(PRÁTICA)* Eu não posso voltar tarde, o meu filho meu deu horário para chegar em casa senão ele me tranca para fora.

AGNES– *(ÁGIL)* Eu começo cantando os números.

CARMEN– *(CURIOSA)* Qual vai ser o primeiro prêmio?

***GLÓRIA** se apressa e pega um pacote de médio porte.*

GLÓRIA– Um maravilhoso jogo de fondue que foi usado uma única vez.

AGNES– *(SACANA)* Opa! “FOUNDER” é comigo mesma, já quero!

CARMEN– *(GRITANDO)* É F-O-N-D-U-E, Agnes...

ROSIE– Eu vivo de dieta, nem “foundendo” que eu vou usar.

CARMEN– *(DESLUMBRADA)* Eu acho tão-tão-tão: chique.

ROSIE– Chique é o cheiro de óleo que fica impregnado na casa.

GLÓRIA– *(CORRIGE)* Mas esse aparelho é para fondue de queijo.

AGNES– *(SECA)* Queijo me solta o meu intestino, vira aquele rebosteio!

ROSIE– Se ganhar, eu dou de presente de casamento para Carmen.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

AGNES / CARMEN / ROSIE / GLÓRIA– *(FESTIVAS)* VAMOS JOGAR!

AGNES *pega a primeira pedra e inicia o jogo. Ela fala um número rapidamente, depois outro, outro. As mulheres reclamam que não conseguem acompanhar o ritmo ágil. Elas jogam, bebem e conversam. OBSERVAÇÃO: a primeira partida não pode terminar antes do fim da peça.*

AGNES– *(CANTANDO AS PEDRAS LIGEIRAMENTE)* 17: "tá quase lá". *(EMENDA)* 18: "liberou geral". *(EMENDA)* "Já pode fazer besteira": 21.

ROSIE / CARMEN / GLÓRIA– *(TENSAS)* Calma / Devagar / Espera!

AGNES– *(PARA* ***CARMEN****)* Então canta você, espertalhona. Eu cansei!

AGNES *passa o saco de pedras para* ***CARMEN****. Ela faz um certo suspense.*

CARMEN– *(CANTA UMA PEDRA)* Vinte e...

AGNES / ROSIE / GLÓRIA– Quatro / Sete / Um.

CARMEN– Dois: "parzinho suspeito". *(ACUSA)* Não é: Agnes e Rosie?

AGNES– Glória, esse lance do seu filho te deixar para fora, é real?

GLÓRIA– *(AVOADA)* Mas ele gosta de mim, eu sei... eu sinto.

ROSIE– *(ORIENTA)* Tem gente que gosta da sua utilidade, não de você.

CARMEN– *(CANTA UMA PEDRA)* "Pingo no pé, nove é"!

ROSIE– Vocês sabem que eu sou mais sincera que a minha balança.

CARMEN– Lá vem ela... *(ALFINETANDO)* Quando não está falando de aparência está falando de... "aparência". Supera isso, Rosie.

ROSIE– Carmen, quer começar a terceira guerra mundial? Eu topo!

GLÓRIA– Eu me amo do jeitinho que eu sou: bela, do lar e... safada.

AGNES– Eu parei de me importar com os outros me veem, foda-se!

CARMEN– Eu me alimento feito um passarinho... É horrível tomar café, almoçar e jantar sozinha. Tem dias que eu pulo as refeições. *(CANTA UMA PEDRA)* 11: "dois que se esfregam".

GLÓRIA– Na minha idade e com tanta restrição alimentar eu mal como. *(FELIZ)* Mas eu vou abrir uma exceção porque hoje é o meu aniversário. Vocês compraram o bolo, não é!?

Climão! As amigas se entreolham. ***AGNES*** *decide revelar a verdade, sincera.*

AGNES– Glória Magdalena, a gente esqueceu do seu aniversário.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

GLÓRIA *fecha o semblante e senta-se no sofá, deprimida.*

GLÓRIA– *(MELANCÓLICA)* Nem os meus filhos lembraram! *(TRÁGICA)* Se eu morrer seca, aqui agora ninguém vai se importar.

AGNES– Olha só, amiga... Não fala em morte que isso atraí.

ROSIE *serve um drink para* ***GLÓRIA*** *que aceita prontamente.*

ROSIE– *(ORDENA)* Bebe, bebe, bebe... que você está precisando.

CARMEN– *(LIGEIRA)* Eu também quero uma bebidinha.

ROSIE– Ah! Você quer uma "bebidinha"? Vai preparar!

AGNES– *(ÁGIL)* Abastece o meu copo meu também.

ROSIE *coloca bebida nos copos das amigas. Elas continuam o jogo!* ***ROSIE*** *é quem pega o saco de pedras para voltar rápido com o jogo de bingo.*

ROSIE– *(PARA* ***AGNES****)* Bora agilizar, que a gente tem um prêmio enrolado no tapete. *(CANTA UMA PEDRA)* 12: "começou o vai e vem".

GLÓRIA– *(FACEIRA)* Por falar em "vai e vem", pelo menos, morando na despensa, eu posso receber meus namorados no sigilo.

CARMEN / AGNES / ROSIE– Não creio / Sua danada / Safada!!!

CARMEN– Logo você arruma um companheiro para esquentar os pés.

GLÓRIA– Só sexo! Nunca mais eu quero homem dormindo comigo.

ROSIE– *(DIRETA)* Marido só atrasa a vida. *(CANTA UMA PEDRA)* 88!

AGNES– *(RESPIRA FUNDO)* Esqueceram que eu sou casada!?!

CARMEN– *(FOFÍSSIMA)* Um exemplo de casal que deu certo. *(PARA* ***AGNES****)* Eu quero que o meu relacionamento seja igualzinho ao seu.

AGNES– *(PARA* ***ROSIE****)* Canta outra pedra logo para eu não chatear a Carmencita com verdades secretas. Vai Rosie, canta essa CACETA!

ROSIE– *(CANTA UMA PEDRA)* "Sete pecados", 7... Só porque eles estão juntos não significa que eles estejam felizes um ao lado do outro.

CARMEN– *(INTERESSADA)* Mas o Manolo é um bom marido, não é?

AGNES– *(SECA)* Principalmente quando não está por perto.

GLÓRIA– *(FIRME)* E por que vocês não se separam?

AGNES– *(SARCÁSTICA)* A gente já investiu muito tempo nesse erro!

ROSIE– Eu já te falei: separa e vai viver! *(CANTA UMA PEDRA)* 55!

GLÓRIA– "Mãos bobas em dobro"! *(FELIZ)* Eu tenho! Eu tenho!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

AGNES– O tempo vai acomodando as coisas... as mentiras.

GLÓRIA– Mas depois de tanto tempo o amor não vira amizade?!

ROSIE– Tem que torcer para não virar ódio! *(CANTA UMA PEDRA)* 30!

AGNES– *(SACANA)* Mas a gente tem os nossos "acordos".

CARMEN / GLÓRIA– *(INTERESSADAS)* Que tipo de acordo? / Acordo?

ROSIE– *(EXPLICA)* Ele dá os pulos dele e ela os dela.

CARMEN– *(INCRÉDULA)* Vocês têm amantes?

AGNES– Como assim: "vocês têm amantes"? É bagunçado, mas tem gerência. O Manolo eu não sei... Já eu, tenho um sujeito, meu personal, que é capaz de morrer por mim.

ROSIE– *(FALA QUALQUER PEDRA PARA MUDAR O ASSUNTO)* 12!

CARMEN– *(INDIGNADA)* Mas o doze já foi, eu marquei.

***ROSIE** cutuca **AGNES** para que ela não toque no assunto do seu amante.*

AGNES– Você prometeu que ia pensar no que fazer durante o bingo.

ROSIE– Você viu o tanto de bugigangas que elas trouxeram?

AGNES– *(TENSA)* Mas o corpo vai começar a feder!

CARMEN– *(APRESSADA)* Vamos terminar logo essa partida?!

GLÓRIA– É! Não se esqueçam que eu tenho horário restrito.

ROSIE– Então canta você Glória, que eu cansei dessa papagaiada!

***ROSIE** passa o saco de pedras para **GLÓRIA** que chacoalha e anuncia como uma profissional que faz esse serviço há anos e gosta muito do ofício.*

GLÓRIA– Atenção! Eu posso cantar o seu número ou deixar você lambendo os dedos. *(CANTA UMA PEDRA)* "Ficaram de quatro": 24.

CARMEN– E só para encerrar o assunto, eu nunca fui ansiosa para me relacionar. Antes de conhecer o Raul, eu sempre escolhi quem EU quis.

GLÓRIA– *(CANTA UMA PEDRA)* 1: "solteiro na balada".

CARMEN / AGNES / GLÓRIA– Não tenho / Nada aqui / Não!

ROSIE– *(MARCA O NÚMERO)* Eu aqui: "solteira na balada"! Mas eu estou sozinha por opção... Eu gosto adoro me relacionar; com um, dois.

GLÓRIA– *(NOSTÁLGICA)* Quando eu fico sozinha por uma semana, me bate uma saudade de um encontro furtivo no meio da tarde.

AGNES– Uma pessoa sozinha sempre está com saudades de alguém.

ROSIE– *(SEM ENTENDER)* Mas saudade de que, Glória?

CONSULTE DIREITO AUTORAL

AGNES– *(INTROMETE-SE)* De, PAZ! *(SOLETRANDO)* P-A-U...!!! Paz!

GLÓRIA– *(GABANDO-SE)* Quando eu era telefonista, eu recebia tanta cantada erótica, eu amava... A minha voz era muito sensual, as pessoas me pediam para falar até indecências, coisa pesada.

CARMEN– *(INTERESSADA)* E você falava?

GLÓRIA– *(EXCITADÍSSIMA)* Todo o tipo de putaria.

ROSIE– Eu nunca fui de economizar, principalmente na baixaria. Eu não sei o que acontece comigo, quanto maior a ficha corrida do malandro, mais eu vejo potencial para me complicar. Depois me arrependo... again!

CARMEN– *(ALERTA)* Isso aí tem nome: “amor bandido”.

GLÓRIA– *(CANTA UMA PEDRA)* 33!

ROSIE / CARMEN– *(CERTEIRAS)* Idade de Cristo!

AGNES– Deus que me perdoe, quem gosta de pau velho é orquídea, eu sou trepadeira! Eu gosto mesmo é dos novinhos. *(EXPLICA-SE)*

GLÓRIA– Eles geralmente são mais fogosos... Tenho zero preconceito.

AGNES– Mas se apaixonam perdidamente, depois é duro tirar do pé.

GLÓRIA– Homem velho não se apaixona, fica procurando enfermeira.

ROSIE– Teve um cara que eu me envolvi que era tão lindo, mas burro na mesma proporção. Ele é daquele tipo que escreve nas legendas das fotos em inglês e pessoalmente fala: “*imbigo*”, “*mortandela*”, “*poblema*”.

CARMEN– Burrice comigo não tem vez! Justo eu, que sou tão culta.

GLÓRIA– *(CURIOSA)* Carmen, o seu noivo tem quanto anos!?

CARMEN– *(EM DÚVIDA)* Sabe que eu não perguntei... Fiz mal?

AGNES– *(INCRÉDULA)* Você não sabe a idade do seu futuro marido?

CARMEN– *(ALIVIADA)* Mas pela voz, ele parece jovem.

GLÓRIA– Pela voz eu posso fazer qualquer um acreditar que eu sou a Larissa Manoela.

ROSIE– Abre o teu olho! Esse cara, pode estar te fazendo de besta.

CARMEN– *(INTRIGADA)* Você acha?

ROSIE– *(DIRETA)* Acho... Ainda mais com esse fetiche de virgindade.

GLÓRIA– *(SINCERA)* Eu fiz sexo antes do casamento.

AGNES– *(SARCÁSTICA)* Quero ver fazer depois.

GLÓRIA– *(CANTA UMA PEDRA)* 71: “amor marginal”.

AGNES– Credo! Esse tipo de amor entra pela porta da frente e leva embora o seu sono, seu dinheiro e a sua dignidade... Eu que o diga!

GLÓRIA– *(CANTA UMA PEDRA)* 5: “mão boba com dedos ágeis”.

CARMEN– *(FELIZ)* Cinco aqui, aqui...! Hum, eu adoro uma mão boba.

CÓPIA DIRETO AUTORAL

GLÓRIA– Sexo é tão gostoso, saudável e faz um bem para a pele. *(PARA **ROSIE**)* Você está precisando, Rosie...

AGNES– Quando o meu marido viaja eu fico com a casa todinha só para mim. Hoje mesmo, eu forniquei bem no local que vocês estão sentadas.

As três se levantam do sofá rapidamente, enojadas, preocupadas!

ROSIE– *(TENSA)* Se ele ejaculou no estofado eu posso ficar grávida!

GLÓRIA– *(SÉRIA)* Gente, eu estou no meu período fértil!

CARMEN– E se eu engravido "sentando" em resquício de sêmen?!

AGNES– *(SACANA)* Mas é assim que a gente engravida: "sentando".

***CARMEN** está desconfortável, sentindo um odor fortíssimo. Ela intervém!*

CARMEN– *(INCOMODADA)* Que cheiro é esse?

GLÓRIA– *(CERTEIRA)* É porra! *(TEMPO BREVE)* Lembra demais...

CARMEN– *(CÍNICA)* Tem cheiro de comida estragada.

GLÓRIA– Você trouxe marmita, Rosie?

ROSIE– *(DEFENDE-SE)* Eu estou de jejum intermitente.

CARMEN– *(FEROZ)* O cheiro está cada vez mais forte!

AGNES– Vem da rua! A janela aberta, bateu um vento e subiu o odor.

GLÓRIA– *(CERTEIRA)* Não! A podridão vem lá do banheiro.

*O telefone fixo na mesa lateral toca! **AGNES** fica muito apreensiva.*

ROSIE– Deixa tocar! *(FIRME)* Uma hora a pessoa se cansa.

GLÓRIA– *(PERNÓSTICA)* Mas qual o problema em atender?

CARMEN– *(CÍNICA)* Só se elas estiverem escondendo alguma coisa.

*A ligação cai na secretária eletrônica. É **MANOLO** o marido de **AGNES**.*

MANOLO (OFF)– Agnes, você não está em casa ou está e não pode atender? Se estiver numa daquelas escapadinhas, acelera isso, porque eu cheguei de viagem e estou voltando para casa.

AGNES– *(SURTADA)* Só pode ser uma brincadeira?!

MANOLO (OFF)– A reunião acabou antes do previsto e eu consegui pegar o último voo só para te fazer uma surpresa.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ROSIE– Mas isso não é surpresa, é prenúncio de uma tragédia!

MANOLO (OFF)– *(SECO)* É só o tempo do aeroporto até em casa.

AGNES– *(A BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS)* Puta que o pariu!!!

MANOLO (OFF)– O táxi chegou, logo eu estou em casa... Depende do trânsito. *(FIRME)* Limpa tudo que eu não quero vestígios de nada ilícito...

A ligação é encerrada. ***AGNES*** *fica enlouquecida!*

AGNES– *(ESBAFORIDA)* Meu Deus! Meu Deus! Meu Deus!

ROSIE– *(FIRME)* Fica calma, Agnes.

CARMEN– Pelo menos esse está vivo... *(EMENDA)* O que será que ele encontrará por aqui?

AGNES– *(NERVOSA)* Ele vai descobrir tudo!

GLÓRIA– *(PRESSIONA)* Tudo o que?

AGNES– *(PROFÉTICA)* TUDO!

Acorde violento de uma vinheta de suspense! ***GLÓRIA*** *disfarça e sai para o banheiro. Restam as três:* ***ROSIE****,* ***CARMEN*** *e* ***AGNES****.*

CARMEN– *(FRIA)* O que vocês estão escondendo?!

ROSIE– *(FIRME)* Não te mete que vai ser melhor para você.

CARMEN– *(CORTA)* Onde está o corpo?

ROSIE– Vai investigar a ficha do seu futuro marido.

CARMEN– Toda preocupada em defender a cliente assassina, né?!

ROSIE– Quer falar?! Abre o bico: Sherlock Holmes do TikTok!

CARMEN– *(GABA-SE ESPERTA)* A Agnes matou uma pessoa, enrolou no tapete, escondeu o corpo no banheiro e agora que o Manolo está chegando, ela precisa se livrar do cadáver!

No banheiro, ***GLÓRIA*** *berra! Acorde violento de uma vinheta de suspense!*

AGNES– *(ÁGIL)* Ai, caralho! Ela encontrou o corpo!!!

GLÓRIA *aparece em cena, desesperada: ASSUSTADÍSSIMA!*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

GLÓRIA– *(SURTADA)* Eu entrei nesse primeiro banheiro, a porta estava emperrada, então eu forcei um pouco e ela abriu. Quando eu entrei, eu vi um tapete caindo, durinho! *(FRIA)* Agnes... Ele tinha dois pés!

ROSIE– *(ACONSELHA)* É melhor você contar tudo para elas.

AGNES– *(CONFESSA)* Eu acho que matei o meu amante.

ROSIE– *(INTERESSADA)* Você "acha" ou tem certeza?

AGNES– *(EM PÂNICO)* Eu não sei mais.

CARMEN– *(DECIFRA)* O "acho" faz toda a diferença.

AGNES– É?

ROSIE– *(ASSERTIVA)* É! Ele pode estar vivo!

AGNES– Espera! *(FIRME)* Glória, você falou que viu o tapete de pé!?

GLÓRIA– *(CONFIRMA)* Viiiiiiiiii!!! De pé, puta merda!

AGNES– Mas eu deixei o imbecil deitado no chão.

GLÓRIA– *(ASSUSTADA)* Será que o morto se levantou?

CARMEN– Um morto não fica de pé.

ROSIE– *(DECIFRANDO)* Bingo: ele pode estar vivo!

Acorde violento de uma vinheta de suspense! Elas estão agitadíssimas.

ROSIE– *(AMISTOSA)* Nós precisamos nos unir para ajudar a Agnes.

GLÓRIA– *(PRÁTICA)* Eu levo cigarro para ela na prisão.

CARMEN– *(NO MESMO TOM)* Todo ano eu mando cartão de Natal!

ROSIE– *(FIRME)* Nós somos amigas há quantos anos?

CARMEN / GLÓRIA– Perdi as contas / Parei de contar.

ROSIE– Só pintar um problema que todo mundo pula fora!? As mulheres precisam se unir. As amigas então! Nós somos fortes, a gente enfrenta!

CARMEN– *(ÁGIL)* Por que você está falando isso?

ROSIE– *(LIGEIRA)* Quem aqui nunca foi iludida por um homem? Ou por si mesma... o que é muito pior. *(PROFÉTICA)* A Agnes precisa de ajuda e se a gente está aqui hoje, algum motivo há de ter.

*Breve silêncio! Elas bebem das garrafas enquanto **AGNES** confessa.*

ROSIE– *(ADVOGA)* Pode desabafar... Nós estamos entre amigas.

AGNES– Ele jurou que estava apaixonado por mim. Eu, que sempre me achei esperta, caí na lábia daquele merda. Depois que ele conseguiu o que queria, começou a me chantagear... com fotos e vídeos que ele gravou... Ele ameaçou se unir ao Manolo para destruir a minha vida.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

GLÓRIA– *(FIEL)* Nós vamos te ajudar, Agnes.

CARMEN– *(AMISTOSA)* Você não vai passar por isso sozinha.

ROSIE– *(FIRME)* Mexeu com uma, mexeu com todas.

Um brevíssimo silêncio. ***GLÓRIA*** *dispara ligeira, querendo resolver a questão.*

GLÓRIA– Ninguém vai bancar a mocinha chorona de novela de época.

ROSIE– Precisamos dar jeito no amante-personal-imbecil da Agnes.

AGNES– *(ESPECULANDO)* Alguma sugestão?

CARMEN– *(FIRME)* Eu tenho! Vamos picar, guardar as partes em sacos pretos e espalhar em diferentes pontos da cidade.

Acorde violento de uma vinheta de suspense! ***CARMEN*** *prossegue, firme.*

CARMEN– *(VIL)* Vamos injetar coagulante no cadáver para que ele não sangre. Depois separar as partes nas articulações em pedaços: cabeça, tronco e membros. *(FELIZ)* Não me parece ser tããooo complicado!

ROSIE– *(COM MEDO)* Carmen, tem um monstro habitando em você?

AGNES– Todas concordam que essa é a melhor solução?!

GLÓRIA– Eu tenho prática em desossar frango, vou tirar de letra.

ROSIE *puxa* ***AGNES*** *para uma conversa em particular.*

ROSIE– *(APREENSIVA)* E se for mesmo o filho da Glória?

AGNES– Mas a curiosidade é mais forte. Agora vamos em frente, Rosie.

CARMEN *fala com todas em alto e bom som, como uma líder!*

CARMEN– *(PRÁTICA)* Precisamos tirar o corpo do banheiro.

GLÓRIA– Isso se ele já não saiu de lá!

AGNES– O bandido pode ter se escondido para nos foder.

ROSIE– Então vem para cima! *(FINALIZA COM O BORDÃO)* Porque eu sou forte... eu enfrento!

CARMEN– *(SAGAZ)* Vamos logo atrás do infeliz!

Música! As amigas saem em direção banheiro. Não demora, elas retornam com o corpo enrolado no tapete. Elas carregam com dificuldades, reclamando.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

GLÓRIA– Puta merda, esse tapete pesa mais que a minha consciência.

ROSIE– Não reclama! Vocês ficaram com a parte mais leve.

CARMEN– *(ORDENA)* Carrega e fica quieta!

GLÓRIA– *(EXAUSTA)* Eu não sei se eu aguentar mais tempo.

AGNES– Eu não nasci para carregar homens!

ROSIE / CARMEN / GLÓRIA– *(CONCORDAM)* Nem eu.

GLÓRIA– *(EXAUSTA)* Eu não sei se vou aguentar mais tempo, não.

ROSIE– Você não vai tirar essa luva ridícula, Carmen?

CARMEN– *(CERTEIRA)* E deixar minhas impressões digitais por aí!?

ROSIE– Boa! Como eu não pensei nisso? Você tem mais luvas, Agnes?

AGNES– Por que essas coisas sempre acontecem comigo?

Ao chegarem no centro da sala elas soltam o corpo no chão e dão um GRITO!

ROSIE– *(FIRME)* Acho que ele não está respirando.

AGNES– *(ÁGIL)* Isso é bom ou ruim?

CARMEN– *(ESPERTA)* Ele pode estar fingindo.

ROSIE– *(CRUEL)* Homens, desconfie sempre!

GLÓRIA– Falta quanto tempo para o seu marido chegar?

AGNES– Puta merda! *(FRIA)* Ele disse: “do aeroporto até em casa”.

Elas examinam o homem colocando a mão em uma parte do corpo (sobre o tapete). ***ROSIE*** *está na região peniana. Ela acha que sentiu o homem respirar!*

ROSIE– *(ATÔNITA)* Ele respirou, eu vi mexer...

AGNES– *(SACANA)* E desde quando pinto respira?

GLÓRIA– Ah! Pinto mexe sim, eles têm vontade própria.

CARMEN– Não tem como a gente saber... Pode ser a bunda.

GLÓRIA– *(SAGAZ)* Então só pode ter sido um peido!

CARMEN– *(SÁBIA)* Sim... Cadáveres liberam gases como parte natural do processo de decomposição e putrefação.

GLÓRIA– Vivo também liberam gases! Eu falo pelos meus filhos...

CARMEN– Vamos acabar com ele! Foi para isso que pegamos o corpo.

GLÓRIA– *(CRUEL)* Não é simples matar uma pessoa. Eu que o diga!

AGNES– *(ANSIOSA)* Alguém tem alguma sugestão porreta?!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

GLÓRIA– *(VILÃ DE NOVELA MEXICANA)* EU!!! *(EXPLICANDO)* Ele já está enrolado, não vamos precisar olhar a cara do meliante. *(MEGERA)* É só colocar almofadas sobre o tapete, pressionar e acabar com ele.

Elas concordam! Pegam as almofadas de Emoji no sofá. Quando estão perto do corpo, prestes a pressionar a almofada sobre o homem, ***AGNES*** *se assusta.*

AGNES– *(APAVORADA)* Ele mexeu o pé! Eu vi!!!

ROSIE– Pensando bem, é ótimo se ele estiver vivo! Isso vai diminuir a pena da Agnes, caso ela seja indiciada por: agressão, tortura, cárcere privado, tentativa de assassinato. Eu preciso raciocinar como advogada.

GLÓRIA– Vamos dar um fim no vadio, agora eu quero.

CARMEN– *(PRÁTICA)* Tem facas na cozinha?

AGNES– De todos os tipos! O hobby do Manolo é a gastronomia, mas ele nunca deixou ninguém tocar nessas facas!

CARMEN– *(ENDIABRADA)* Então eu vou lá pegar: AGORA!

ROSIE– Eu vou com você Carmen e ajudo a selecionar o material.

GLÓRIA– *(PRÁTICA)* Eu e a Agnes ficamos para vigiar o tapete.

ROSIE– *(FINALIZA COM O BORDÃO)* Porque eu sou forte... eu enfrento!

ROSIE *e* ***CARMEN*** *saem de cena.* ***AGNES*** *é cautelosa com a amiga.*

AGNES– Glória, você pode ter uma surpresa bem desagradável.

GLÓRIA– Se você sabe de algo me conta para eu ir me preparando.

AGNES– *(CORRIGE)* Eu disse que “pode”, não disse que vai.

GLÓRIA– Foi meu filho mais velho que fez isso comigo numa discussão. Mas começou bem antes, com o pai dele, que era violento... As crianças viam tudo. Numa noite fria, eu fiz uma sopa de lentilha bem caldosa – a preferida do pilantra, com um tempero a mais. Ele comeu tudo, lambeu o prato! E duas horas depois ele já tinha partido dessa para melhor.

AGNES– E nunca desconfiaram que foi você?

GLÓRIA– *(AMABILÍSSIMA)* Mas não fui eu, foi a sopa!

As duas retornam. ***ROSIE*** *com um cutelo e* ***CARMEN*** *uma maleta de couro.*

AGNES– *(ESPANTADA)* Mas o que é isso, Rosie?!

ROSIE– *(EXCITADA)* Esse cutelo combina tanto comigo.

GLÓRIA– Vamos desenrolar o tapete para começar o serviço!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

CARMEN– *(DIDÁTICA)* Cada uma cuida de uma parte. Eu fico com a cabeça, fazendo um corte certeiro no pescoço, quebrando a traqueia e os demais ossinhos. Glória, você corta os braços na altura da escápula.

GLÓRIA– *(INTERESSADA)* No sovaco, né?

CARMEN– Isso! *(METÓDICA)* Agnes e Rosie, serram as pernas em duas partes: primeiro na altura do quadril, depois com um corte firme na patela. É mais seguro não sairmos por aí com as pernas inteiras.

ROSIE– *(TENSA)* Eu estou com medo dela, eu estou falando sério.

CARMEN– *(BORDÃO DE **ROSIE**)* Porque eu sou forte... eu enfrento!

GLÓRIA– *(UIVA)* Aaaaúúúúú! Essa loba quer ver a fuça do lobo mau.

*Elas desenrolam mais uma volta do tapete. **AGNES** interrompe assertiva!*

AGNES– *(FIRME)* Espera! O que vamos fazer depois?

ROSIE– *(CONVICTA)* Certamente iremos mofar dentro de um presídio.

GLÓRIA– Nós podemos alegar legitima defesa! Será?! Vai que cola.

*Se olham, cúmplices e amigas. Agora não tem mais volta. **AGNES** intervém.*

AGNES– Qual é a próxima etapa depois de desmembrar o corpo dele?

CARMEN– *(FRIA)* Ensacamos as partes e despachamos em diferentes pontos da cidade. Cada uma segue viagem num carro.

GLÓRIA– *(EM PÂNICO)* Mas eu não sei dirigir!

ROSIE– *(PRÁTICA)* Chama um táxi!

GLÓRIA– *(CÍNICA)* Eu vou dizer o que? “Me leve para o matagal mais longe que você conhecer, estacione o carro e espere até eu me livrar de uma cabeça humana?”

ROSIE– Meu carro está na reserva!

CARMEN– *(LIGEIRA)* Abasteça!

ROSIE– A minta conta bancária entrou em dieta, cortou tudo!

GLÓRIA– Essa corrida, com uma cabeça humana, vai custar uma nota.

CARMEN– A Agnes paga o táxi dela e enche o tanque do seu carro.

AGNES– *(INDIGNADA)* Por que eu?

CARMEN– Nós estamos resolvendo um problema seu, queridinha.

AGNES– *(COM MEDO)* Meu Deus, isso parece tão... errado!

GLÓRIA– Certo não é, mas nós já começamos. *(ANIMADA)* Quem sabe eu não dou sorte de topar com um taxista bem gostosão.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ROSIE– *(ESPERTA)* Eu pensei aqui num plano B. Nós podemos esperar o Manolo e contamos toda a verdade para ele.

CARMEN– Que belo discurso, Rosie! Mas eu nem prestei atenção.

GLÓRIA– *(PRÁTICA)* É só mais uma traição, Agnes.

AGNES– *(EXPLICANDO)* Que traição, não tem traição! *(CONFESSA)* O Pablo, além de meu amante... É amante do meu marido.

Acorde violento de uma vinheta de suspense!

ROSIE– *(EMPÁTICA)* Agnes, a quantidade de homens casados dentro do armário, é mais comum do que se imagina.

GLÓRIA– O seu marido está no armário!? Ele não estava viajando?

CARMEN– *(EM DÚVIDA)* E desde quando o Manolo é...!?

AGNES– *(DETALHANDO)* Bi?! Desde sempre, ele pega o que aparece na frente... Ele é hétero apenas por obrigação social. Mas eu nunca liguei para as escapadas dele...

CARMEN– Ele usa a nossa amiga para viver na clandestinidade.

GLÓRIA– E como foi que você descobriu esse lance dele com o Pablo?

AGNES– Os vídeos e fotos no celular eram dos dois. Eu vi sem querer... Eu fucei e achei. Mas eu me apaixonei por esse putão e fiquei maluca.

ROSIE– *(CONFESSANDO)* Eu também fui enganada por um cretino que me prometeu o céu. Sem contar que ele levou dez mil da trouxa aqui. Ele me jurou duplicar a grana em investimentos. Canalha!

CARMEN– *(LIGEIRA)* Nós precisamos exterminar esse aqui, outro dia saímos a caça do safado que extorquiu a Rosie.

ROSIE– Eu adoraria topar com aquele ladrão só para acabar com ele.

GLÓRIA– *(FELIZ)* Oba! Nós vamos virar um bando de justiceiras.

CARMEN– Se for para livrar mais mulheres desse tipo de perigo: SIM! Algumas delas fizeram muito mais por nós do que a segurança pública.

ROSIE– Nesse ponto eu concordo totalmente com você!

AGNES– Carmen, mas porque tanto ódio em seu coração?

CARMEN– *(FRIA)* Não é ódio!

GLÓRIA / AGNES / ROSIE– *(LIGEIRAS)* O que é então!?

CARMEN– *(HERÓICA)* Reparação histórica! *(TEMPO BREVÍSSIMO)* E pressa... Eu quero acabar logo o jogo, porque falta apenas dois números para eu vencer a partida e ganhar o aparelho de fondue.

Elas desenrolam mais uma volta do tapete. ***ROSIE*** *interrompe assertiva!*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ROSIE– Espera! *(DIRETA)* Eu preciso confessar uma coisa.

AGNES– *(IRRITADÍSSIMA CALMA)* O que foi agora, Rosie!?

ROSIE– Uma vez – muito jovenzinha – eu acompanhei um julgamento de uma mulher que apanhava do marido e depois se tornou suspeita de matar o desgraçado. *(ALIVIADA)* Ela foi absolvida por falta de provas, conseguindo se safar porque o corpo JAMAIS foi encontrado.

CARMEN– *(CURIOSA)* E o que ela fez com o corpo dele...?

ROSIE– *(CORTANDO / DOGMÁTICA)* Abriu um buraco no quintal, jogou o cadáver e cobriu com cimento... Simples assim!

GLÓRIA– *(ANIMADA)* Já sou fã dela sem conhecer.

ROSIE– Mas não parou ai...! Ela construiu uma churrasqueira em cima e passou a fazer roda de samba pra comemorar que tinha se livrado dele.

AGNES– *(PRÁTICA)* E ninguém nunca desconfiou?

ROSIE– *(SERENA / FRIA)* Ninguém!

CARMEN– *(INDAGA)* Então como você sabe?

ROSIE– Essa mulher é a minha mãe. *(SECA)* Eu ajudei a abrir a cova com minhas próprias mãos... Por isso eu quis ser advogada e fiz um juramento que nenhuma mulher – NUNCA MAIS – sofreria de violência.

GLÓRIA– *(SÃ)* Que tal repetir o bom exemplo da sua mãe?!

AGNES– Mas como vamos enterrar o corpo, nós estamos na cobertura!

ROSIE– *(RINDO MACABRA)* Temos plantas na varanda.

CARMEN– Como eu não pensei nisso antes?! São covas perfeitas!

GLÓRIA– *(ALIVIADA)* Ótimo! Assim eu não preciso gastar com táxi.

CARMEN– *(SEDENTA)* Vamos desenrolar o sem-vergonha logo!!!

ROSIE– *(ÁGIL)* Yes! Eu estou doidinha para ver a fuça dele.

AGNES– *(FEROZ)* Eu vos apresento Pablo: o CANALHA!

Elas desenrolam a última volta do tapete deixando seu rosto – ENFIM – visível apenas para elas (o público não o vê). Acorde violento de uma vinheta de suspense! Num ato involuntário; ***GLÓRIA****,* ***ROSIE*** *e* ***CARMEN*** *se ESPANTAM!*

GLÓRIA– *(SUPRESA PERO NO MUCHO)* É o Juan: meu filho!

CARMEN– *(PERPLEXA EM DÚVIDA)* É o meu noivo... Raul?!?!?!

ROSIE– *(RAIVOSA)* Eis o motherfucker que me fez juras de amor, rapou dez paus da mãe aqui... E eu nunca soube o nome verdadeiro.

Elas cobrem o rosto dele jogando o tapete por cima, apressadas e enojadas!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ROSIE– *(CAI EM SI)* Agnes, esse é o boy fantasma que me iludiu!

AGNES– *(DESCOBRINDO AGORA)* Éééé????

ROSIE– É o tal noivo presidiário que prometeu se casar com a Carmen?

CARMEN– *(ATÔNITA)* É o que parece!

ROSIE– O filho folgado que colocou a Glória para dormir na despensa!

GLORIA– *(INDIGNADA)* O próprio!

ROSIE– *(CERTEIRA)* E o amante do seu marido?!

AGNES– *(FIRME / COM VOZ GRAVE)* É!

Um brevíssimo silêncio!

ROSIE– Eu que nunca me deixei enganar, caí na lábia de um tapete?

CARMEN– *(PESAROSA)* Comigo o Raul foi tão verdadeiro.

AGNES– *(CORRIGE O NOME)* O Pablo, você quer dizer!

ROSIE– Segundo a Glória, o nome dele é Juan... Como eu não sei, vou ficar com essa opção. *(RAIVOSA)* Juan, seu stupid!!!

CARMEN– Ele me pediu dinheiro para pagar a fiança e sair mais rápido.

AGNES– *(INDIGNADA)* E você deu algum, Carmencita!?

CARMEN– Dei! Sabem quanto ganha uma bibliotecária?! É de chorar!

ROSIE– Mas você lê tanto, mulher.... E foi cair numa ratoeira dessas...!

CARMEN– *(INCRÉDULA)* Como ele pode nos enganar?!

AGNES– *(DIRETA)* Ele não enganou só a gente... o Manolo também.

ROSIE– Será que entre eles dois existe uma relação verdadeira?

CARMEN– Óbvio, ele é rico! Tem imóveis, empresas, ações, fundos!

AGNES– Pode parar! Vamos fazer uma correção nisso aí, Carmencita. Eu ajudei a construir esse patrimônio: com meu trabalho, meu nome e com o suor que escorria da minha nuca direto para os meus FUNDOS!!!

GLÓRIA *que está calada num canto e de costas para as suas amigas, começa a rir baixinho – sórdida – até ir gargalhando gradativamente e alto!*

GLÓRIA– *(PÉRFIDA)* Vocês são muito patéticas! *(FIRME)* Eu nunca vi mulher bem resolvida brigar por causa de macho.

CARMEN– *(INTERROMPE)* Mas esse não é um macho qualquer...

GLÓRIA– *(CORTANDO)* Cala a boca que eu ainda não terminei de falar. *(DETERMINADA)* Mulher inteira não disputa migalha, escolhe logo um banquete... Com direito à sobremesa!

COISUELE DIREITO AUTORAL

AGNES– *(EMPÁTICA)* É seu filho, mulher! Mas eu só tive certeza agora.

ROSIE– *(SECA)* A gente leva em consideração... Ele “ser quem ele é”?!

*Elas esperam uma resposta de **GLÓRIA**, que continua firme em seu propósito.*

GLÓRIA– Eu pari esse moleque, conheço cada defeitinho... Vocês não se prenderam a ele por amor, até porque vocês nem o conhecem. Mas será que cada uma de nós tem coragem para, realmente, dar um basta?

CARMEN– *(CALCULISTA)* Sim! Ele precisa pagar por todos os erros!

ROSIE– *(CORRIGE)* Por todos os “crimes”... Esse cara é maior 171!

GLÓRIA– Uma mãe é capaz de tudo por um filho... Eu disse isso hoje, aqui. Aliás, eu venho repetindo... Será por culpa ou medo de alguma justiça divina. *(TEMPO)* Mas já deu, né Deus?! Eu passo pano para todas as merdas dele, mas eu cansei de bancar a idiota. Quem erra tem que pagar! Eu mereço um presente especial, nessa noite inesquecível.

CARMEN / AGNES– *(SOMBRIAS)* SIM!

ROSIE– *(USANDO O SEU BORDÃO)* Por que nós somos fortes...

CARMEN / AGNES / GLÓRIA / ROSIE– A GENTE ENFRENTA!

***GLÓRIA** tira seu colar cervical como quem tira um peso de si. Ela se aproxima do tapete, senta-se em cima e dá uma surra nele com o colar cervical.*

GLÓRIA– *(BRAVA)* Toma! Toma! Toma! Toma! Toma! Toma!

Depois de um tempo nesta ação, ela para de bater, cansada, porém realizada. Ela alisa o seu pescoço, mas a sua fala abaixo é mais metafórica do que física.

GLÓRIA– *(ALIVIADA)* Há muito tempo eu não me sentia dona da situação... *(SERENA)* A dor até foi embora. UFA! De repente, sumiu...

***GLÓRIA** vai encher o seu copo de bebida no bar. Ela bebe, finíssima!*

AGNES / CARMEN / ROSIE– Agora sou eu! / Eu vou / Minha vez!

AGNES / CARMEN / ROSIE– *(JUNTAS)* AH, NÃO!

AGNES / CARMEN / ROSIE– *(JUNTAS)* Eu-falei-primeiro.

AGNES / CARMEN / ROSIE– Poooorraaaa / Sacanagem / Putaria isso.

***GLÓRIA** é enfática!*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

GLÓRIA– *(PARA **CARMEN**)* Olha para você, Carmen... O quanto você é linda! O que vale mais: esse tapete imundo ou o aparelho de fondue?

CARMEN– *(SEGREGANDO)* Mas eu acreditei tanto no Raul.

GLÓRIA– *(CORRIGE)* É Juan!

AGNES– Eu conheço como Pablo!

ROSIE– *(DEFENDE **CARMEN**)* Ela pode chamar do que quiser: ladrão, bandido, vigarista, abusador...

GLÓRIA– *(CONCLUSIVA)* Eu não quero um filho morto, mas também não quero um filho como esse em casa.

CARMEN– *(CONFESSA)* Eu vou sobreviver... Melhor, eu vou superar.

ROSIE– Era só mais um tapete, feito para gente pisar. Ele me levou dez paus, mas eu vou à luta e faço essa grana rapidinho... *(FINALIZA COM O BORDÃO)* "Porque eu sou forte... eu enfrento".

***AGNES** chama atenção das amigas para mudarem o assunto.*

AGNES– Vamos parar de drama que todo mundo voou nesse tapete... Vamos nos livrar dele, isso não serve para mais nada.

ROSIE– Ele não combina com a decoração do seu apê, Agnes.

GLÓRIA– Oh! Eu não quero essa tralha lá em casa... E nem cabe.

***ROSIE, CARMEN** e **GLÓRIA** se aproximam de **AGNES** e do tapete.*

AGNES– *(FIRME)* Vamos despachar essa encomenda direto para o Manolo pela porta dos fundos! Pela entrada principal... JAMAIS!

GLÓRIA– *(VIL)* Boa! Ele e o Juan se merecem, são dois falsos...

CARMEN– Vamos torcer para o Raul dar um golpe no seu maridinho.

AGNES– *(LIGEIRA)* Ex-marido!

GLÓRIA / ROSIE / CARMEN– *(SURPRESAS)* EX?!

AGNES– É muito mais fácil ficar sem homem do que tentar educar um. *(ENFÁTICA)* Vamos desovar essa porcaria de uma vez e para sempre.

As amigas pegam o tapete e levam em direção a saída de serviço.

ROSIE– *(ELOCUBRA)* A gente bem que podia soltar isso na escada!

CARMEN– *(SEDENTA)* O corpo dele vai rolar por vinte e cinco andares.

AGNES– *(CORRIGE)* Vinte e sete, queridinha! E com pé direito duplo.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

Elas deixam o palco pela saída dos fundos carregando o tapete. Quando elas voltam o telefone toca! ***AGNES*** *se apressa e atende o telefone.*

AGNES– *(DIRETA)* Fala, Manolo... E não enrola que eu estou ocupada.

MANOLO (OFF)– Oi, Agnes... Eu já cheguei e estou aqui embaixo...

AGNES– *(DIRETA)* Aproveita e vai na saída de serviço que tem uma encomenda para você.

MANOLO (OFF)– O que é, meu bem?!

AGNES– *(IRÔNICA)* Um tapete! E tem um capacho dentro.

MANOLO (OFF)– *(INCRÉDULO)* Espera, espera... É o Jaime!?!

ROSIE– *(ÁGIL)* Quem é Jaime?

CARMEN– *(CERTEIRA)* O Raul.

AGNES– *(FEROZ)* Pablo!

GLÓRIA– *(ENFÁTICA)* Juan.

AGNES– Manolo fica com o seu rolo que quem tem vocação para curva de rio é você! *(OLHA PARA* ***ROSIE****)* A partir de hoje você vai falar com a minha advogada... Nos vemos no dia de assinar o divórcio. E só um lembrete, é separação total de bens.

AGNES *desliga o telefone encerrando a ligação. As amigas aplaudem! Depois servem-se de bebidas. As quatro estão exaustas, mas sentem-se vitoriosas.*

ROSIE– *(FELIZ)* Esse livramento merece um brinde! E de copo cheio...

ROSIE *se aproxima com a garrafa e elas enchem os seus copos.*

AGNES– *(PARA* ***GLÓRIA****)* Ao seu aniversário.

ROSIE– *(ASSERTIVA)* A nós.

CARMEN / GLÓRIA– *(SINCERA)* A vida!

As quatro amigas brindam e bebem com gosto.

CARMEN– Agora nós vamos terminar a partida, falta tão pouquinho.

ROSIE– *(DIRETA)* Pode levar o aparelho de fondue para você.

GLÓRIA– *(ANIMADA)* Não, não... Nós vamos jogar até o fim.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

AGNES– *(VAIDOSA)* Afinal, desde mil novecentos e bolinha que a gente não perde uma sexta-feira de jogatina.

TODAS– *(CERTEIRAS)* E confusão!

Elas retomam a partida de bingo. Enquanto jogam, elas bebem e conversam.

AGNES– Eu gostaria que o futuro chegasse antes da velhice.

GLÓRIA– Eu não tenho vergonha de ser uma mulher da minha idade.

CARMEN– *(TIRANDO SARRO FOFA)* É, amiga, relíquia vale ouro.

GLÓRIA– *(FOFA / ÁCIDA)* Espera, que você também vai chegar lá.

ROSIE– Um dia você é jovem, no outro tá tendo câimbra durante o sexo.

AGNES– Estou na fase que se eu tirar os meus óculos eu não escuto.

ROSIE– O meu psiquiatra me pediu para olhar para a realidade.

GLÓRIA– *(SINCERA)* Mas a realidade é uma merda!

AGNES– *(DIVANDO)* Eu odeio a realidade, eu sou uma atriz. *(CANTA UM PEDRA)* 77: “pernas que dão trabalho”.

CARMEN *acerta e agora está por um número de ganhar o aparelho de fondue.*

CARMEN– *(FELIZ)* Só falta um número para mim: sessenta e nove.

GLÓRIA– *(SAFADINHA)* Adoro! É dando que se recebe.

ROSIE– Eu já vi de tudo na vida, mas o que foi que a gente viveu hoje?!

AGNES– *(DEBOCHA)* Se cobrir vira circo, se cercar vira hospício. *(CANTA UM PEDRA)* “Fim do jogo”: 90!

ROSIE– *(SURPRESA)* Eu! Eu tenho o 90... Eu bati, porra! BINGO!

GLÓRIA *entrega o pacote de fondue para* ***ROSIE****.* ***CARMEN*** *fica chateada.*

CARMEN– Mas você não vai usar... Vive de dieta, contando calorias...

ROSIE– *(CORTANDO)* Parei!!! Nenhum aplicativo entende melhor do meu corpo do que eu. Eu não vou mais reduzir a minha vida a números.

GLÓRIA– *(FIRME)* Eu vou botar todo mundo para correr! E semana que vem o encontro vai ser lá em casa... Só para variar um pouco.

CARMEN / AGNES / ROSIE– Combinado / Para variar, né? / Fechado!

ROSIE– Eu vou levar o meu jogo de fondue para gente se esbaldar!

GLÓRIA– *(MANDONA)* Mas na “minha casa”, a gente vai jogar carteado.

ROSIE– Strip poker... Eu não estou nem aí para a minha imagem...

CONSULTE DIREITO AUTORAL

CARMEN– *(MELÍFLUA)* A gente podia passar num sexy shop e comprar umas lingeries, uns LUBS... Uns brinquedinhos!

AGNES / ROSIE / GLÓRIA– *(CONFUSAS)* BRINQUEDINHOS?!

CARMEN *cochicha no ouvido das amigas.*

AGNES / ROSIE / GLÓRIA– *(SAFADAS)* AAAAAAIIIIIINNNNNN!!!!!

AGNES– *(SINCERA)* Minhas “melhores amigas”. Quantos aprendizados numa noite. E que aventura! Às vezes, eu paro e penso em tudo que a gente já viveu, e que ainda vai viver... Em cada risada, cada lágrima ou loucura que só a gente entende... É muito bom ter vocês por perto!

AGNES *fala com a plateia, como uma grande amiga e confidente.*

AGNES– Vocês são uma raridade daquelas que a vida guarda dentro de um potinho. Eu não seria nada sem vocês! Vocês sempre estiveram comigo quando o mundo parecia grande demais, pesado demais... Silencioso demais ou difícil demais. Vocês que me lembram quem eu sou quando eu mesma me esqueço. Não são só minhas amigas, são parte da minha história, da minha coragem e da minha alegria de viver. E que a gente nunca esqueça de celebrar! Porque no fim das contas... é isso que fica. Os momentos, as pessoas, o amor que a gente constrói... Vivam o hoje! O ontem já foi e o amanhã ninguém sabe como vai ser! E se o tempo envelhecer o seu corpo, mas não envelhecer a sua cabeça... Se o tempo marcar a sua pele, mas não apagar a sua curiosidade, sua coragem, sua vontade de rir no do mundo... Vocês serão felizes!

Luzes da plateia acendem suave. ***AGNES*** *olha diretamente para as mulheres.*

AGNES– E eu espero, do fundo do meu coração que a gente continue amadurecendo assim: juntas, rindo alto, vivendo, sonhando... E nunca, jamais, deixando de ser um pouco perigosamente...

ROSIE / CARMEN / GLÓRIA / AGNES– Vivas!

As luzes diminuem em resistência até atingir o blecaute. Uma música dançante é ouvida para os agradecimentos. Elas festejam, dançam e agradecem... ***FIM!***

São Paulo, março de 2026.

CONSULTE DIREITOS AUTORAIS